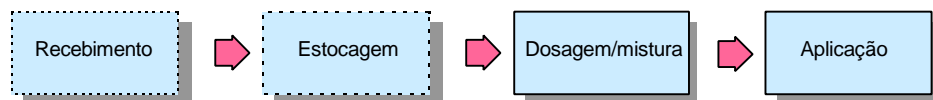


Análise dos Resultados			BR 054
Serviço	Alvenaria – juntas – ml; argamassa produzida em obra, sem projeto específico, areia dosada com padiola dosadora e/ou em massa, argamassa aplicada com outro equipamento diferente de bisnaga/ desempenadeira estreita, juntas horizontais preenchidas com argamassa em toda largura do bloco/tijolo, juntas verticais totalmente argamassadas.	Código: 11.06.2.1.2.2.1.0	
Material	Areia média	Código: 01.02.00.00.00	
Indicador Global perdas/consumo		Por serviço pós-estocagem	-
			0,00161 m³/m
Indicadores	Variação do consumo de areia por m³ de argamassa produzida em relação ao de referência		4,14 %
Parciais	Variação da espessura média da junta horizontal em relação à de referência		6,55 %
	Variação da espessura média da junta vertical em relação à de referência		4,45 %

Valores de referência adotados – Justificativa

Consumo de referência 0,87m³ m³, especificado pelo engenheiro da obra
 Junta Horiz. = 2,0 cm, Esp. Junta Vert. = 1,5cm.

Fluxograma do Processo



Observações

Justifica-se o valor obtido deste indicador global de perdas aos aspectos decorrentes das fases de dosagem/mistura e aplicação descritos abaixo:

Na dosagem e mistura:

Coube a essa fase as perdas da areia decorrente do consumo adicional desta, na dosagem da argamassa, da ordem de 4,14%, advinda de vários fatores, tais como: a falta de uniformidade do arrasamento das padiolas utilizadas, inexistência de procedimentos, contribuindo para uma variação do consumos dos diversos materiais da argamassa.

Considera-se, reduzida a perda da argamassa após mistura apesar de não quantificada, desde que após a mistura a argamassa é derramada diretamente no carro de mão convencional e transportada até o guincho para ser levada aos pavimentos. No pavimento, é derramada numa bandeja de madeirite, depois colocada com pás masseiras, que são distribuídas para os postos de serviço e ali colocadas em cavaletes móveis, portanto entende-se que as perdas logo, praticamente .

Na aplicação

Esta fase é responsável pela perda da areia devido ao excesso do uso de argamassa proveniente da variação da espessura média da juntas tanto horizontal quanto vertical, 6,55 % e 4,45%,

respectivamente, o justifica o indicador global de perda da areia nesse serviço.

A aplicação da argamassa é feita da maneira tradicional , com a utilização de colher de pedreiro.

Vale salientar que não foi quantificada a argamassa de preenchimento dos vazios dos blocos nem a utilizada no preenchimento de rasgos na alvenaria, o que seguramente elevaria a perda da areia da ordem de 1 a 2% consolidando o indicador global de perda encontrado para areia no serviço de alvenaria.

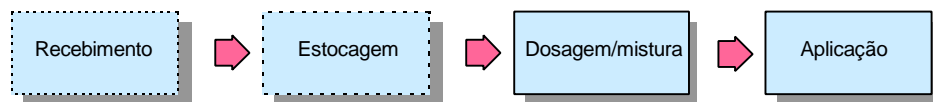
Análise dos Resultados			BR 062
Serviço	Alvenaria – juntas – ml; argamassa produzida em obra, sem projeto específico, areia dosada com padiola dosadora e/ou em massa, argamassa aplicada com outro equipamento diferente de bisnaga/ desempenadeira estreita, juntas horizontais preenchidas com argamassa em toda largura do bloco/tijolo, juntas verticais totalmente argamassadas.	Código: 11.06.2.1.2.2.1.0	
Material	Areia média	Código: 01.02.00.00.00	
Indicador Global perdas/consumo		Por serviço pós-estocagem	-
			0,00079 m³/ml
Indicadores Parciais	Variação do consumo de areia por m³ de argamassa produzida em relação ao de referência		6,13 %
	Variação da espessura média da junta horizontal em relação à de referência		3,15 %
	Variação da espessura média da junta vertical em relação à de referência		3,45 %

Valores de referência adotados – Justificativa

Consumo de referência 0,35m³ m³, especificado pelo engenheiro da obra

Junta Horiz. = 2,0 cm, Esp. Junta Vert. = 1,3cm

Fluxograma do Processo



Observações:

Justifica-se o valor obtido deste indicador global de perdas aos aspectos decorrentes das fases de dosagem/mistura e aplicação descritos abaixo:

Na dosagem e mistura:

Coube a essa fase as perdas da areia decorrente do consumo adicional desta, na dosagem da argamassa, da ordem de 6,13%, advinda de vários fatores, tais como: a falta de uniformidade do arrasamento das padiolas utilizadas, inexistência de procedimentos, contribuindo para uma variação do consumo dos diversos componentes da argamassa..

Considera-se, reduzida a perda da argamassa após mistura apesar de não ter sido quantificada, desde que após a mistura a argamassa é derramada diretamente no carro de mão convencional e transportada até o guincho para ser levada aos pavimentos. No pavimento, é derramada numa bandeja de madeirite, depois colocada com pás massadeiras, que são distribuídas para os postos de serviço e ali colocadas em cavaletes móveis, portanto entende-se que as perdas logo, praticamente .

Na aplicação

Esta fase é responsável pela perda da areia devido ao excesso do uso de argamassa proveniente da

variação da espessura média da juntas tanto horizontal quanto vertical, 3,15 % e 3,45%, respectivamente, o justifica o indicador global de perda da areia nesse serviço.

A aplicação da argamassa é feita da maneira tradicional , com a utilização de colher de pedreiro.

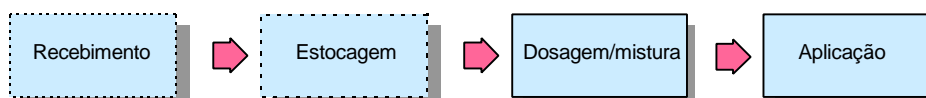
Vale salientar que não foi quantificada a argamassa de preenchimento dos vazios dos blocos nem a utilizada no preenchimento de rasgos na alvenaria, o que seguramente elevaria a perda da areia da ordem de 1 a 2% consolidando o indicador global de perda encontrado para areia no serviço de alvenaria.

Análise dos Resultados			BR 081
Serviço	Alvenaria – juntas – ml; argamassa produzida em obra, sem projeto específico, areia dosada com padiola dosadora e/ou em massa, argamassa aplicada com outro equipamento diferente de bisnaga/ desempenadeira estreita, juntas horizontais preenchidas com argamassa em toda largura do bloco/tijolo, juntas verticais totalmente argamassadas.	Código: 11.06.2.1.2.2.1.0	
Material	Areia média	Código: 01.02.00.00.00	
Indicador Global perdas/consumo		Por serviço pós-estocagem	- 0,00157 m³/ml
Indicadores Parciais	Variação do consumo de areia por m³ de argamassa produzida em relação ao de referência		18,13 %
	Variação da espessura média da junta horizontal em relação à de referência		7,15 %
	Variação da espessura média da junta vertical em relação à de referência		5,45 %

Valores de referência adotados – Justificativa

Consumo de referência 0,80m³ m³, especificado pelo engenheiro da obra
 Junta Horiz. = 1,5 cm, Esp. Junta Vert. = 1,2cm

Fluxograma do Processo



Observações:

Justifica-se o valor obtido deste indicador global de perdas aos aspectos decorrentes das fases de dosagem/mistura e aplicação descritos abaixo:

Na dosagem e mistura:

Coube a essa fase as perdas da areia decorrente do consumo adicional desta, na dosagem da argamassa, da ordem de 8,13%, advinda de vários fatores, tais como: a falta de uniformidade do arrasamento das padiolas utilizadas, inexistência de procedimentos, contribuindo para uma variação do consumo dos diversos componentes da argamassa..

Considera-se, reduzida a perda da argamassa após mistura apesar de não ter sido quantificada, desde que após a mistura a argamassa é derramada diretamente no carro de mão convencional e transportada até o guincho para ser levada aos pavimentos. No pavimento, é derramada numa bandeja de madeirite, depois colocada com pás massadeiras, que são distribuídas para os postos de serviço e ali colocadas em cavaletes móveis, portanto entende-se que as perdas logo, praticamente .

Na aplicação

Esta fase é responsável pela perda da areia devido ao excesso do uso de argamassa proveniente da

variação da espessura média da juntas tanto horizontal quanto vertical, 11,15 % e 10,45%, respectivamente, o justifica o indicador global de perda da areia nesse serviço.

A aplicação da argamassa é feita da maneira tradicional , com a utilização de colher de pedreiro.

Vale salientar que não foi quantificada a argamassa de preenchimento dos vazios dos blocos nem a utilizada no preenchimento de rasgos na alvenaria, o que seguramente elevaria a perda da areia da ordem de 1 a 2% consolidando o indicador global de perda encontrado para areia no serviço de alvenaria.